

O PACIENTE PSIQUIÁTRICO E SUICIDA: REVISÃO LITERÁRIA

AUTOR

Adalto Ferreira Guedes, aluno do internato no 6º ano do curso de Medicina do Centro Universitário das Américas

EIXO TEMÁTICO

Pesquisa em Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Faculdade de Medicina do Centro Universitário das Américas, São Paulo - SP, Brasil

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde(OMS), oportunamente definiu o suicídio como um ato consciente e voluntário, e ainda, como uma ação do indivíduo objetivando abreviar a própria vida. A entidade adicionalmente cita que quando tal finalidade não é alcançada, a autoagressão resultante é então classificada como um ato de suicídio tentado. Essa ação violenta é categorizada também como autolesão "de caráter externo", de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID10).

OBJETIVO

Esta pesquisa tem por finalidade identificar os fatores de risco mais relacionados ao comportamento suicida em pacientes psiquiátricos, adicionalmente tem o intuito de contribuir com a compreensão desse fenômeno, partir do que já foi publicado na base de dados foco do estudo, visando disseminar informações relevantes e contribuir para o maior acesso ao tema.

MÉTODO

Revisão literária, produzida na modalidade de narrativa, objetivando descrever e debater o tema proposto a partir de um embasamento teórico, construído com o acesso do autor à base de dados "Scientific Electronic Library Online"(SciELO). Diversos estudos científicos foram encontrados ao pesquisar por termos que pudessem apresentar a correlação de análise versus assunto principal aqui proposto, termos esses: pacientes psiquiátricos e suicidas, tratamento e suicídio .

RESULTADOS

Foi identificado que os pacientes com transtornos depressivos mais graves ou recidivados, do sexo masculino, jovens, usuários de drogas, com comportamentos agressivos ou impulsivos, que referiam história de eventos traumáticos anteriores ou até mesmo tentativas mal sucedidas de tirar a própria vida são os que mais cometem suicídio.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou observar os diversos agravos que podem deteriorar ainda mais a já debilitada saúde mental do paciente em tratamento psiquiátrico que, se desestabilizado emocionalmente, tiver como fator adicional ao seu risco de origem hereditária/biológica, social, financeiro ou psicológica para o suicídio, converge para uma combinação negativa com desfechos relacionados às ideias suicidas, tentativas ou até mesmo consumação do ato de abreviação da vida.